

TEXTURAS LITERÁRIAS: DA FRUIÇÃO À FORMAÇÃO DO PENSAMENTO E DIFUSÃO DO PROTAGONISMO JUVENIL EM AULAS REMOTAS - UMA EXPERIÊNCIA NA ECI FRANCISCO PESSOA DE BRITO, NO MUNICÍPIO DE ARAÇAGI-PB

Ana Maria Jorge de Souza Carneiro¹
Iara Carmen de Souza Oliveira²
Wellington Miguel Dantas³
Ana Suênia de Pontes Ferreira⁴

RESUMO

Essa pesquisa versa sobre ações e experiências do projeto, intitulado “Texturas Literárias: da fruição à formação do pensamento e difusão do protagonismo juvenil em aulas remotas”, surge da observação em criar mecanismos que possibilitem aos educandos aprender melhor e de forma prazerosa. Ademais as atividades foram desenvolvidas na ECI Francisco Pessoa de Brito, no Município de Araçagi-PB, nas terceiras séries do Ensino Médio. No que corresponde aos direcionamentos metodológicos é de cunho teórico, a partir da leitura de textos, do tipo obras técnico-científicas: artigos científicos, monografias, teses e dissertações que enfatizam a questão das teorias literárias temática a ser investigada e suas aplicações de forma prática nos espaços de aula com o auxílio de plataformas digitais. Nesse contexto, o objetivo desse estudo é instigar nos estudantes habilidades de leituras em textos literários, multissemióticos, multimidiáticos e de circulação, tencionando torná-los mais capazes de identificar marcas linguísticas relacionando-as com o conteúdo de um texto e o conhecimento pragmático, para compreender e analisar aspectos estilísticos, discursivos, estruturais e temáticos na construção de argumentos perduráveis. Portanto, dado exposto destacam-se as contribuições evidenciadas pelos estudantes e resultados satisfatórios na aprendizagem, em que estes conseguiram superar as dificuldades apresentadas, pelo distanciamento social e atividades em aulas remotas.

Palavras-chave: Literatura, Ensino, Interdisciplinaridade, Plataformas digitais, Gamificações

INTRODUÇÃO

A Escola Estadual Cidadã Integral de Ensino Médio Francisco Pessoa de Brito está situada na Av. Olívio Maroja, S/N – Bairro São Sebastião, no Município de Araçagi-PB, trabalha com a Educação Básica na modalidade de Ensino Médio em tempo Integral. O perfil socioeconômico é bem diversificado, contudo a maior parte dos estudantes mantem-se de renda mínima per capita mínima, dependem de Programas Federais de auxílio, como a Bolsa Escola e recebem ajuda na

¹Especialista em Língua Portuguesa e Produção Textual da Universidade Estadual da Paraíba – PB, anamariajcarneiro@gmail.com;

²Especialista em Língua Portuguesa e Produção Textual da Universidade Estadual da Paraíba – PB, iara_carmen@hotmail.com;

³Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - RN, wellingtonmiguel05@gmail.com;

⁴Mestranda em Ensino de Física da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, anapontes198@gmail.com.



adquirição de materiais escolares. O ano letivo 2021 disponibiliza 04 turmas, sendo uma 1ª Série, uma 2ª Série e duas 3ª Séries, em tempo integral.

Conforme a realidade dos educandos, com a implementação do ensino remoto, imposto pela pandemia do COVID-19, a escola fomenta ações pedagógicas, correlacionando-as à interdisciplinaridade e a interação educando/educador, priorizando um ensino-aprendizagem com maior eficácia na abordagem do modelo Integral, com centralidade no protagonismo juvenil e na práxis da “Ação-Reflexão-Ação”, tão mencionada por Paulo Freire. Para tal, as ações previstas a serem executadas de forma presencial tiveram que ser recondiçionadas e adequadas a um novo dinamismo, dentro deste cenário de instabilidades, surgindo assim inovações para manter os discentes em contato com a escola, mesmo a distância, com isto, toda a comunidade escolar precisou se reinventar, modificando a prática pedagógica para 2020, perdurando em 2021.

No que tange a origem e o surgimento da pandemia e quarentena, como coloca Santos (2020), trouxeram mudanças significativas em diversos campos da sociedade, dentre eles destaca-se a área da educação, pois os profissionais tiveram que lidar com o afastamento do espaço físico das escolas, a autorização do Regime Especial de Ensino e se adaptarem a um novo cenário evidenciado por estes. A esse fim, atentando para as Competências Gerais descritas na Base Nacional Comum Curricular-BNCC, que deverão ser desenvolvidas por todos os estudantes ao longo da Educação Básica, buscou-se a utilização das novas tecnologias de informação em aulas remotas e a acessibilidade dessas ferramentas pelos docentes e discentes, levando-os a superação dos desafios presentes por essa modalidade de ensino.

Suscitado por este prisma, da observação e diagnóstico, O Texturas Literárias: da fruição à formação do pensamento e difusão do protagonismo juvenil em aulas remotas, surge da necessidade de promover o gosto natural pela leitura, compreensão e interpretação de textos literários, multimodais, contemporâneos, filosóficos e matemáticos, ampliando o rendimento escolar e evitando a evasão durante o ensino remoto. Para tal, criou-se mecanismos, por meio de ações desenvolvidas que possibilitaram aos educandos aprenderem melhor e de forma prazerosa, no qual o texto literário é considerado um bem cultural em que contribui para o desenvolvimento da sensibilidade, da concentração, dos aspectos cognitivos e linguísticos, do exercício da imaginação e a inserção dos grupos sociais que pertençam à ficção ou realidade.

Nesse sentido, o leitor usa sua competência e interagem com o autor utilizando técnicas interpretativas, presentes no próprio texto, articulando-se com sua memória discursiva e seu repertório cultural, com fruição, criatividade, desenvolvimento da sensibilidade, concentração, autonomia intelectual e o raciocínio crítico, condizendo-os aos conteúdos disponibilizados pelos Guias de Aprendizagem, consolidado com as Habilidades da BNCC e Descritores de Propulsão,



das disciplinas Língua Portuguesa e Matemática, referentes ao Segundo e Terceiro Bimestres, coincidindo com o Projeto Político Pedagógica da escola, possibilitando aos educandos habilidades de compreensão e níveis de Competências para o Século XXI propostas no IDEB/IDEBPB e pelo ENEM, levando-os a sujeitos autônomos, protagonistas de seus textos, cultivando o conhecimento de forma interativa, instigando o autodidatismo, ou seja, a mediação de valores e a construção de conceitos. Outro aspecto potencializado foi à corresponsabilidade e o fortalecimento das ações propostas para sua ressignificação, os educandos vão para outras leituras sabendo da interferência do texto.

O presente projeto surge da observação em criar mecanismos que possibilitem aos educandos aprender melhor e de forma prazerosa. Assim, traçou-se um diagnóstico da utilização da literatura nas aulas online de Língua Portuguesa, a forma de aprendê-la e aplicá-la na língua materna, através do ensino contextualizado e interdisciplinar, relacionando-a com a Matemática, na identificação e distinção de formas geométricas, na resolução de problemas através da compreensão e produção de tabelas e gráficos uma vez que, o domínio da leitura e interpretação de textos faz-se necessário para o protagonismo juvenil e excelência acadêmica do estudante, como do próprio cotidiano deste.

De acordo com as Diretrizes Operacionais das Escolas Cidadãs 2021,

O protagonismo juvenil é uma das bases de sustentação do modelo da Escola Cidadã Integral e, enquanto modalidade de ação educativa, visa desenvolver jovens autônomos (as), solidários (as) e competentes, atores(atrizes) e sujeitos da própria ação e preparados(as) para a buscar a solução de problemas reais na escola, na comunidade, na vida pessoal e social.

Fundamentado nesta concepção, buscou-se trabalhar com textos literários na transformação do leitor semântico em leitor crítico e autônomo, cultivando o conhecimento de forma harmoniosa, instigando o autodidatismo, o que significa mediar valores, construir conceitos, além de assimilar os conteúdos propostos pelas disciplinas que contemplam a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, incluindo assim as habilidades e competências sugeridas pelo IDEPB e ENEM.

Baseando-se em Jean Piaget (1975), deve-se acreditar que é da experiência que nasce o conhecimento, a relação do aluno com o mundo físico e social que promove desenvolvimento cognitivo. O processo construtivista, porém, não se faz sozinho, cabe ao professor estimulá-lo a um conflito cognitivo para que novos conhecimentos sejam produzidos, ou seja, induzindo o discente a perceber e a aperfeiçoar as estruturas orais e escritas da Língua.



Sabendo que literatura é um conjunto aberto e múltiplo de práticas sociointeracionais, orais ou escritas, desenvolvidas por sujeitos historicamente situados, justifica-se a necessidade de trazer a temática para a realidade dos discentes protagonistas, visto que os textos literários abrem um fértil espaço para a informatização, atualização e comunicação valorosa no âmbito educacional e na sociedade. Fomentado nesta perspectiva e com o propósito de desenvolver experiências exitosas em aulas virtuais de forma dinamizadas e interativas, considera-se também como objeto de estudo às práticas educativas através de uma abordagem qualitativa, bibliográfica e documental, proporcionando fruição em texturas literárias.

Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa é instigar nos estudantes habilidades de leituras em textos literários, multissemióticos, multimidiáticos e de circulação, tencionando torná-los mais capazes de identificar marcas linguísticas relacionando-as com o conteúdo de um texto e o conhecimento pragmático, para compreender e analisar aspectos estilísticos, discursivos, estruturais e temáticos na construção de argumentos perduráveis, transformando-os em leitores críticos, autônomos e protagonistas de suas ações, por meio de atividades remotas e recursos tecnológicos como WhatsApp, Plataforma Google Classroom, Google Meet, Google forms, Mentimeter, Jamboard, Padlat, Podcast, Wordwall, MindMeister e atividades impressas, devido à pandemia do COVID-19.

METODOLOGIA

No que corresponde aos direcionamentos metodológicos é de cunho teórico, a partir da leitura de textos, do tipo obras técnico-científicas: artigos científicos, monografias, teses e dissertações que enfatizam a questão das teorias literárias temática a ser investigada e suas aplicações de forma prática nos espaços de aula com o auxílio de plataformas digitais.

Nessa perspectiva, foram empregues ambientes virtuais, aplicativos e gamificações para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em Língua Portuguesa no período de 2022. As indicações de recursos online ajudaram a criar roteiros de estudos para os educandos, enviados por WhatsApp, Plataforma Google Classroom e outros meios de comunicação, estabelecendo relações interdisciplinares entre as componentes curriculares de Língua Portuguesa, Filosofia, Geografia e Matemática, dessa forma,

“...possibilitam a abordagem de questões reais, oriundas do âmbito de interesse dos estudantes, podendo motivar e apoiá-los na compreensão de métodos e conteúdos da matemática escolar, contribuindo para a construção de conhecimentos.” (AZAMBUJA, MONIQUE TEIXEIRA DE. 2013.Pg.13)”

Neste sentido, faz-se necessário viabilizar recursos dinâmicos, ferramentas de gamificações, priorizando o potencial do estudante – leitor, oferecendo-o textos, próximos ou distantes de sua realidade histórica e social, contemplando seminários, discussões, palestras, oficinas vanguardistas, visita à Biblioteca Virtual, interpretação de gráficos e tabelas nos textos motivadores do Desafio Redação Nota 1000, Bate-papo literário, aulas integradas, utilizando-se de análise crítica construtiva e social, pelo Google Meet, Plataforma Google Classroom e Google forms possibilitando a construção do protagonismo juvenil, enquanto leitor/fruidor, crítico e autônomo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que corresponde aos resultados da pesquisa, atentando a premência de socializar a leitura, compreensão e interpretação de textos, em Regime Especial de Ensino, via aulas remotas, as ações ergueram-se da necessidade de trabalhar mecanismos de leituras nos gêneros textuais literários, favorecendo hábitos de ler, interpretar e construir textos. Para tal traçou-se um diagnóstico, em reunião de alinhamento com educadores (figura 01), na construção dos Programas de Ação e Guias de Aprendizagem, pontuando as dificuldades de compreensão entre os gêneros literários, multimodais, multissemióticos e de circulação a serem contemplados, inserindo assim, métodos dinamizados de leituras, dialogando com as áreas do conhecimento, tópicos gramaticais, em consonância com os descritores, habilidades de Propulsão.

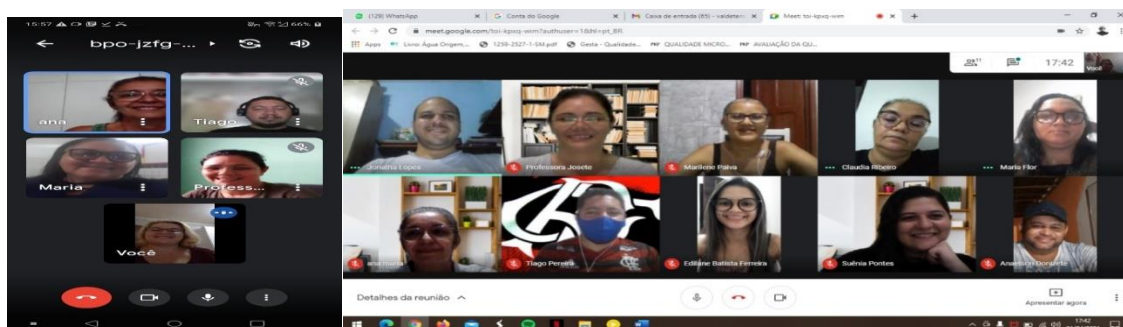


Figura 01. Reunião de planejamento e alinhamento com os educadores e coordenadores de área.
Fonte: pesquisa de campo, 2021.

Adiante, foram listadas aos educandos, conteúdos, objetivos, sistematizações, período de execução destas ações que compreendem o segundo e terceiro bimestres (19.05.2021 a 21.10.2021), e a justificativa de se trabalhar com o projeto “Texturas Literárias: da fruição à

formação do pensamento e difusão do protagonismo juvenil em aulas remotas”, oportunizando-os o contato com diversos temas (figura 02).

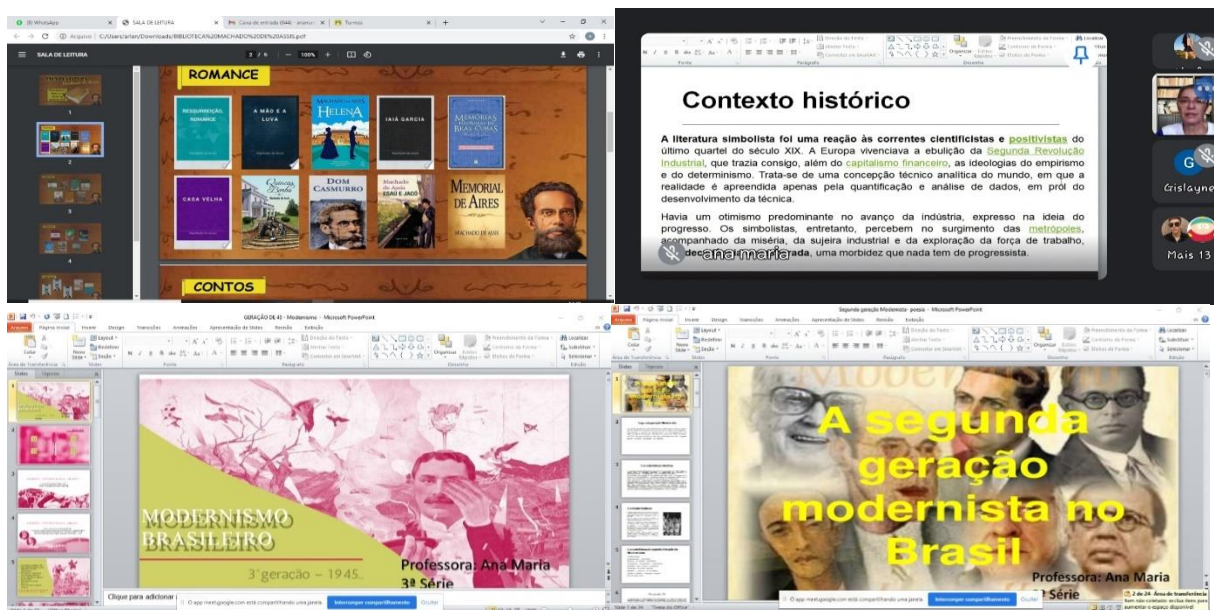


Figura 02. Apresentação dos conteúdos a serem trabalhadas pelo projeto “Texturas Literárias”
Fonte: pesquisa de campo, 2021.

O maior encaixo na vida dos educandos é compreender a Literatura perante sua enorme quantidade de detalhes e particularidades, porém, como explica Coelho (1997 citado por Silva, 2017)

A Literatura é uma área de conhecimento de suma importância para a formação e desenvolvimento humano, não somente pela gratuidade e entretenimento que a ficção proporciona, mas por possibilitar aos leitores refletirem, porque vivenciam situações que são da ficção, mas que tem inspiração na condição humana, isto é, é na vida real das pessoas que os autores recontam essas experiências, ora valendo-se apenas do realismo cotidiano, ora do mundo maravilhoso e fantástico.

Dessa forma, conhecer o programa de conteúdos é necessário, mas é fundamental também instigar os educandos ao conhecimento da vida e isto, como refere ALVES, “Tudo vai depender da sensibilidade do profissional e de sua capacidade de pensar outras coisas que não sejam os conteúdos”.

Segundo GERALDI,

aprendizagem não é só um processo de apreensão; é um processo de reflexão sobre aquilo que eu aprendo. Essa reflexão altera tudo o que eu pensava antes, porque desloca o conjunto de conceitos de que disponho para acessar o mundo. Quando a pessoa começa a refletir e interpretar a escrita, esse conhecimento passa a ocupar um lugar em sua vida.

Perante esta perspectiva, da qual se obtém mais informações, Pietri (2009 citando Kleiman, 2000) destaca que a leitura de um texto se faz com base na elaboração e verificação de hipóteses. O leitor, para elaborá-las e testá-las durante o processo de leitura, faz uso de seus conhecimentos prévios, podendo ser classificados em linguísticos, textuais e de mundo.

Com foco na aprendizagem dos estudantes, no adquirir habilidades e competências, propostas pela BNCC, os Simulados se fizeram presentes com questões de ENEM, identificação dos implícitos, contexto, coerência, coesão, Variedades linguísticas, figuras de linguagem, poemas, notícias, charge e tirinhas, pelo Google Meet, Plataforma Google Classroom, Google forms e WhatsApp (figura 05).

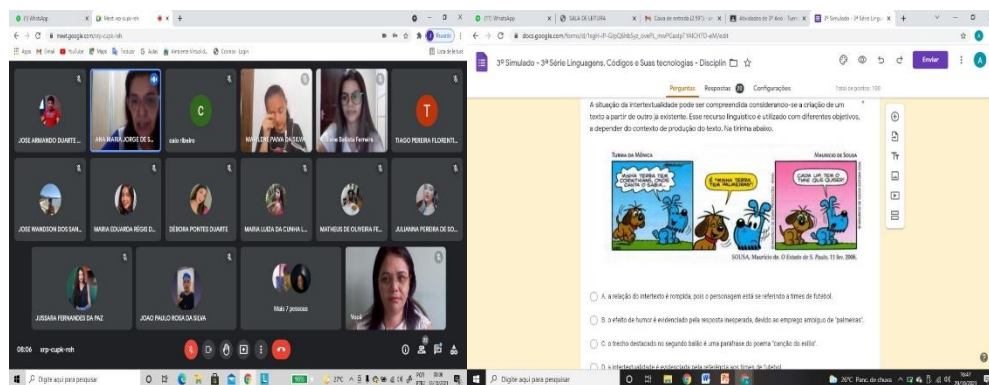


Figura 05. Fotos de simulados realizados pela plataforma Google Classroom, Google forms e WhatsApp
Fonte: Pesquisa de Campo, 2021.

A este propósito, a gramática foi utilizada de forma contextualizada, vinculada as atividades de leituras, interpretação e análise de textos, contempladas pelo Meet, grupos de WhatsApp e impressas.

Neste segmento, proporcionou-se aulas dinamizadas, com a utilização de slides, que fomentam o processo de apreensão e reflexão dos conhecimentos adquiridos, por meio de Propulsão, nas explanações virtuais. Conforme esta perspectiva, Pietri (2009 citando Kleiman, 2000) destaca que a leitura de um texto se faz com base na elaboração e verificação de hipóteses. O leitor, para elaborá-las e testá-las durante o processo de leitura de um texto, faz uso de seus conhecimentos prévios, os quais podem ser classificados em linguísticos, textuais e de mundo (figura 06).

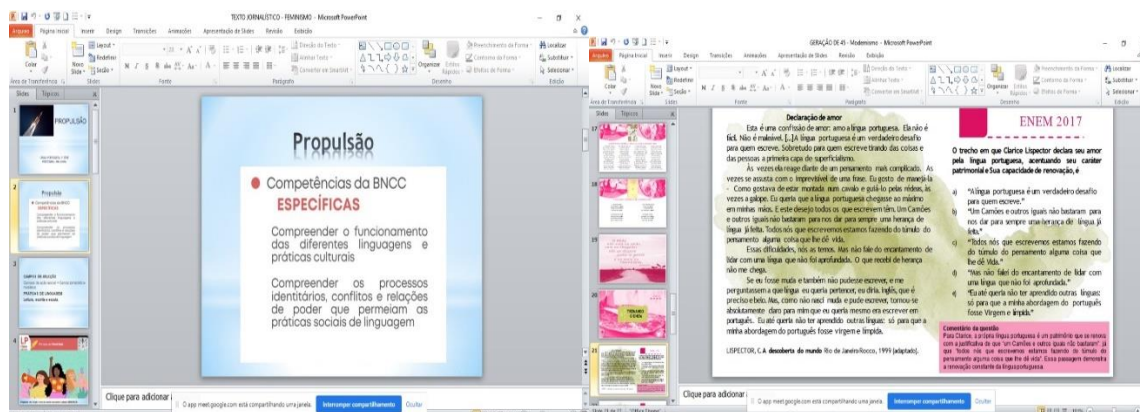


Figura 06 Apresentação de Gêneros Textuais em Propulsão
Fonte: pesquisa de campo, 2021.

As leituras intensificaram-se no ambiente virtual, por meio da realização de um "Bate-papo Literário", com relatos de títulos lidos e apresentações de Tik Tok – Fofoca Literária, protagonizadas pelos educandos.

Posteriormente, os textos da literatura nordestina foram agraciados pelos discentes, em especial as obras de José Lins do Rego, como fonte biográfica para o Festival "Arte em Cena".

Dando continuidade, utilizou-se de ferramentas interativas – gamificações, Mentimeter, Wordwall, Padlat, Jamboard para dinamizar as aulas online e potencializar os conteúdos abordados (figura 07).

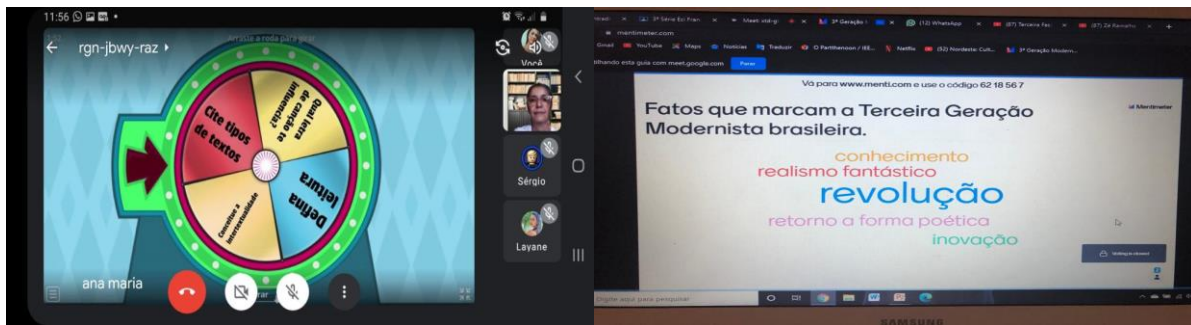


Figura 07. Aulas dinamizadas com ferramentas interativas – gamificações.
Fonte: pesquisa de campo, 2021.

Por este ângulo, criou-se o "Momento Produtivo", mediante Oficinas de Redação propostas nos Cadernos do Desafio Nota 1000: do Planejamento à Produção da Redação, com discussões, vídeos, slides, Podcast sobre Projeto de Texto e MindMeister – Mapa Mental, estabelecendo relações com os diferentes recursos linguísticos nos textos estudados, para produção de novos do gênero dissertativo-argumentativo.

O Acolhimento Literário foi uma ação realizada entre educador e educando, com declamações de poemas, mediante vídeos editados e postagens nos grupos do WhatsApp, propiciando discussões acerca de autores do Romantismo, Realismo, Parnasianismo e Modernismo.

Visando impulsionar as aulas, as palestras se fizeram presentes virtualmente, a Psicóloga Clínica Laís Aparecida de Souza Oliveira dialogou sobre o tema "Saúde e bem-estar", referenciando o período pandêmico (figura 08).



Figura 08: Palestra com a Psicóloga sobre “Saúde e bem-estar em período pandêmico”.
Fonte: Pesquisa Campo, 2021.

A partir de então, buscou-se a interdisciplinaridade em aulas integradas. Os Professores Tiago Pereira e Josete Eronides de Souza, das Áreas de Ciências da Natureza e Humanas, abordaram “A transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovação para o Planeta”. A Professora de Sociologia, Anna Valéria Gomes e Silva contemplou a “A Sociologia no Cotidano” e “Educação em Direitos Humanos” trazendo repertórios e vídeos para vídeos aprimorar o conhecimento dos estudantes nas Produções Textuais, e o Professor de Matemática Carlos Benjamin Gomes Pires R. Orange, focou em leituras de gráficos e questões de ENEMs. Conforme Anabela Mateus (2015a) a interdisciplinaridade é a qualidade daquilo que é interdisciplinar e que se realiza com a cooperação de várias disciplinas.

Enfatizando as atividades desenvolvidas em aulas remotas e desempenho das habilidades de expressão oral na ação “Café com Poesia”, buscou-se a socialização dos estudantes com textos poéticos, exibição de músicas, vídeos e Gifs, exercendo a autonomia, protagonismo e autodidatismo, como jovens leitores (figura 09).



Figura 09. Ação “Café com Poesia” protagonizados pelos educandos.
Fonte: Pesquisa de Campo

Portanto, para a elevação da aprendizagem e inserção da comunidade escolar na construção do conhecimento, tais concepções não podem ser entendidas de forma “determinista”, considerando que, como Freire (2001) afirma, “toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um que ensinando aprende outro que, aprendendo ensina, daí o seu cunho gnosiológico”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práxis propostas para expansão e sistematização das ações contempladas pelos Programas de Ação em consonância com as habilidades, competências e descritores surgiram de intervenções metodológicas pertinentes, em meio ao Regime Especial de Ensino, nas aulas remotas com sustentação na literatura, fomentados por textos de variados gêneros, propondo um trabalho amplo e dinâmico com a leitura e escrita, aflorando nos discentes atividades de construções próprias e senso crítico, propiciando avanços nos níveis de aprendizagem, excelência acadêmica e competências para o Século XXI.

A interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia e Sociologia foram trabalhadas dentro dos temas propostos nos Guias de Aprendizagem, nas aulas online, com atividades na plataforma Google Classroom, WhatsApp, Google Meet e impressas, permitindo aos educandos desenvolverem hábitos de leituras em textos literários, multimodais, multissemióticos e de circulação, como também a compreensão, interpretação de gráficos e formas geométricas presentes na literatura vanguardista e textos inseridos nas propostas de Redação do Desafio Nota 1000, além do contato com ferramentas de gamificações: Mentimeter, Jamboard, Padlet, Podcast, Wordwall e MindMeister, em que viabilizou-se um amplo conhecimento cognitivo nestes, tencionando resultados positivos, ao exercerem a autonomia, protagonismo e autodidatismo em suas construções, dentro do contexto vivenciado.

Dado exposto destacam-se as contribuições evidenciadas pelos estudantes e resultados satisfatórios na aprendizagem, em que estes conseguiram superar as dificuldades apresentadas, pelo distanciamento social e atividades em aulas remotas. Salientando maior amplitude no domínio de uso da variedade padrão, potencialização de competências técnicas e procedimentos necessários para manifestações orais e escritas, contribuindo para as avaliações do IDEB/PB e ENEM, pontuadas no Projeto Político Pedagógica da escola para 2021.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **Só aprende quem tem fome.** Disponível em:<<https://novaescola.org.br/conteudo/913/rubem-alves-so-aprende-quem-tem-fome>>. Acesso em: 10 set 2021.

AZAMBUJA, Monique Teixeira de. **O uso do cotidiano para o ensino de Matemática em uma escola de Caçapava do Sul**, 2013.

BRASIL, **Base Nacional Curricular Comum Curricular (BNCC)**, Consulta Pública. Brasília, MEC/CONSEDE/UNDIME, 2020.

COELHO, N. N. (1997, citado por Silva, 2017). **As contribuições do ensino de literatura para a formação do leitor no ensino médio.** Disponível em:<http://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/as-contribuicoes-ensino-literatura-para-formacao-leitor-no-ensino-medio.htm#capitulo_2>. Acesso em: 18 set 2021.

DIRETRIZES OPERACIONAIS Das Escolas Cidadãs Integrais, Escolas Cidadãs Integrais Técnicas & Escolas Cidadãs Integrais Socioeducativas da Paraíba 2021. Disponível em: https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1iADt3w1_-X04cVlqaAoZWYXz91A025xv. Acesso em: 01 set 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 20 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001;

GERALDI, J. W. **Entrevista com João Wanderlei Geraldi.** Disponível em:<<https://citacoesacademicas.blogspot.com.br/2014/10/joao-wanderley-geraldi-entrevita.html>>. Acesso em: 01 set 2021.

KLEIMAN (2000) citado por PIETRI, Émerson de. **Práticas de leitura e elementos para a atuação docente.** 2º ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009.

PIAGET, Jean. **Aprendizagem e conhecimento.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1975. In. O nascimento da inteligência na criança. São Paulo: Zahar.

SANTOS, Boa Ventura de Sousa. **A cruel. Pedagogia do Vírus.** Ed. Almedina, S. A. Coimbra, 2020.

SANTOS, J. C. F. dos. **Aprendizagem Significativa:** modalidades de aprendizagem e o papel do professor. Porto Alegre: Mediação, 2013, 33p